

TERTÚLIAS: INTEGRANDO UFRGS LITORAL E COMUNIDADE – 5ª edição

Autoras: Juliana Braz de Souza e Victória Aleksandra Lima Schiavoni
Co-autoras: Bruna Letícia Thomas, Luciano Marques Ferreira e Prof. Dr^a Sinthia
Cristina Batista

O projeto Tertúlias iniciou o ano com sua proposta no formato tradicional: encontros presenciais. O primeiro (e único!) encontro presencial ocorreu em 13/03/2020, um minicurso intitulado “Mulheres filósofas? Existem? Existem, sim senhor!”, realizado no IFRS/CAMPUS Osório. Após isso, com a nova realidade de isolamento social, estabelecida pelo Covid-19, o projeto precisou se reinventar. Assim, visando dar continuidade à promoção e à articulação de reflexões sobre temas ambientais, filosóficos e educacionais, juntamente com a comunidade, o Tertúlias se adaptou: foram repensados os temas abordados e reelaborado o formato do debate. Nesse sentido, foi reestruturado para o formato de *lives* e teve a inclusão de temas relacionados à pandemia e seus efeitos na sociedade. Então, as Tertúlias seguiram-se com as *lives* centradas em dois principais eixos temáticos: a pandemia (negação e necessidade da ciência na pandemia; questão da quarentena; fome; moradia; assistência social; tomada das ruas e lutas sociais) e a questão agroecológica (vida no campo e debate da utopia). Com esse novo formato, tem-se como resultado a expansão do alcance geográfico do projeto, visto que somam-se 2.300 visualizações, incluindo-se de outros estados brasileiros (BA, RJ, AM, SP, SE). No projeto inicial (formato presencial) a expectativa era atingir de 300 a 500 pessoas/ano. Outras ações que resultam deste novo formato é a movimentação das páginas do projeto nas redes sociais (Facebook, Instagram e Youtube). Assim, destaca-se que a adaptação a este novo contexto, mostra a dinamicidade e a fluidez do projeto, uma vez que conseguiu se reinventar frente à nova realidade imposta pela pandemia. Ainda assim, desejamos que nossa atividade presencial se restabeleça, para manter viva a prosa e a troca olhos nos olhos, roda de conversa e o fortalecimento do vínculo entre a UFRGS, o Litoral Norte Gaúcho e os diferente sujeitos sociais que o realizam.